

Instituições judiciais e combate à corrupção

Agentes judiciais e campo internacional

Anthony Massayoshi Tao*

Introdução

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. Dr. Fabiano Engelmann “Instituições judiciais e combate à corrupção: Gênese de uma causa jurídica e política” e pretende, por meio deste, analisar as conexões dos agentes judiciais e com as iniciativas internacionais de anti-corrupção desde anos 2000;

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo estudar o crescente protagonismo das instituições judiciais brasileiras no combate à corrupção no período pós-democratização do Brasil.

Para tanto, ressaltam-se dois aspectos centrais da análise: primeiro, as instituições como construção das ações políticas dos juristas e, segundo, os mecanismos de recrutamento e também das trajetórias dos agentes para verificar a reprodução do catecismo internacional em âmbito nacional

Metodologia:

Foram utilizadas técnicas de coleta e análise de material empírico de cunho predominantemente qualitativo, como documentos oficiais e dados biográficos públicos disponíveis:

- 1) O mapeamento das cooperações internacionais das instituições judiciais;
- 2) Análise da trajetória comparada dos casos representativos – política, acadêmica, profissional – dos percursos nacionais e internacionais, tanto dos agentes como de circulação entre campo político e campo jurídico.

Trajetória dos agentes

| | |
|--|--|
| Jorge Hage 1991 à 2002 Juiz do TJ-DF; 2006 à 2015 Ministro Chefe da CGU; | <u>Março de 2017</u> Funda Escritório de Advocacia Hage, Navarro, Fonseca, Suzart & Prudêncio; |
| Luiz Navarro 2003 à 2013 Corregedor adjunto e Secretário-Geral da CGU; | <u>Maio de 2017</u> Sucessor do CGU, Luiz Navarro torna-se sócio após pedir demissão; |
| Luiz Inácio Adams 2009 – 2016 Ministro da AGU | <u>Setembro de 2017</u> Escritório tornou-se consultor da Confederação Nacional das Instituições Financeiras para implementação de programa de compliance; |
| Luiz Inácio Adams 2009 – 2016 Ministro da AGU | <u>Março de 2017</u> Exonera do cargo e associa na área de compliance do Tauil & Chequer (associado à banca americana Mayer Brown); |
| Marcelo Müller 2004 – 2017 Procurador do MPF | <u>Março de 2017</u> Exonera do MPF para associar-se ao Trech, Rossi & Watanabe (associado da banca americana Baker & McKenzie) E atua na defesa da JBS na operação Lava-Jato; |

Cooperações do Judiciário e MPF

- Organização das Nações Unidas (ONU)
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- International Anti-Corruption Academy (IACA)
- Grupo de Ação Financeira da América Latina (GAFILAT)
- Rede de Formação de Ministérios Públicos Ibero-americanos (RECAMPI)



*Graduando em Ciências Sociais (UFRGS) e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. **Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Engelmann **Contato:** anthonymtao@gmail.com